



BC eleva estimativa para crescimento do PIB em 2019 e 2020

O Banco Central (BC) aumentou a projeção para o crescimento da economia neste ano e em 2020

Informação foi divulgada ontem (19) no Relatório de Inflação, feito trimestralmente. A previsão para a expansão do PIB em 2019 passou de 0,9%, previsto em setembro, para 1,2%. Para 2020, a projeção para o crescimento do PIB foi revisada de 1,8% para 2,2%.

O ajuste na projeção “repercute os resultados divulgados pelo IBGE para o terceiro trimestre, a revisão da série histórica do PIB e o conjunto de informações setoriais disponíveis para o trimestre em curso”. Para o crescimento do quarto trimestre, o BC destacou o impulso decorrente das liberações extraordinárias de recursos do FGTS e do PIS/Pasep. No âmbito da oferta, a previsão para a variação anual



A projeção para o desempenho da atividade industrial passou de 0,1% para 0,7%.

da agropecuária passou de 1,8% para 2%.

A projeção para o desempenho da atividade industrial

passou de 0,1% para 0,7%, em decorrência dos aumentos nas estimativas para indústria extrativa, indústria de transfor-

mação e construção civil, setor que apresentou crescimento significativo ao longo dos últimos dois trimestres. A projeção de expansão da atividade do setor de serviços em 2019 foi revisada, com destaque para elevações nas projeções para comércio e serviços de informação.

Para 2020, as previsões para agropecuária, indústria e serviços foram revistas. “A elevação na previsão da atividade no setor primário repercute os primeiros prognósticos para a safra de 2020 e as boas perspectivas para a pecuária. Na indústria e em serviços, a elevação nas previsões foi bastante disseminada entre atividades, repercutindo melhores perspectivas para os diversos setores da economia”, diz o BC (ABr).

Número de empresas abertas no país cresce 30,8% em outubro

O número de empresas abertas em outubro aumentou 30,8%, ante o mesmo período de 2018, com o surgimento de 307.443 novos empreendimentos, quase 10 mil por dia, segundo levantamento da Serasa Experian. O acumulado de janeiro a outubro foi de 2,6 milhões, 23,1% a mais do que a soma de janeiro a dezembro de 2018, quando o volume foi de 2,5 milhões.

Segundo os dados, as empresas do setor de serviços apresentaram variação de 26,6%, seguidas por indústrias (18,2%) e comércio (13,1%). Até outubro, os microempreendedores individuais representavam 81,5% do total, enquanto 7,2% eram sociedades limitadas e 5,4%, empresas individuais.

“Os novos empreendedores se formalizam para ter mais opções de trabalho em um contexto de geração de emprego formal ainda bastante lento. Adicionalmente, alguns setores da economia, como a construção civil residencial, estão se tornando mais dinâmicos e podem buscar profissionais que sejam formalizados para ter mais facilidade na contratação.

Outro fator que pode ter impulsionado é o aquecimento do mercado típico de fim do ano, quando as pessoas buscam alternativas para aumentar a renda familiar e acabam abrindo novos negócios”, disse o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi (ABr).

Petrobras e chinesa desistem de projeto para concluir Comperj



Obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

A Petrobras confirmou que não chegou a um acordo com a empresa chinesa CNPC para finalizar as obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). Segundo a nota, as duas empresas concluíram, depois de um estudo de viabilidade econômica, que a finalização da refinaria, localizada em Itaboraí, no Grande Rio, não é atrativa economicamente.

Portanto, o acordo de parceria estratégica com a chinesa foi encerrado sem efetivação do negócio. Outros acordos, que envolviam a participação de 20% da chinesa no aglomerado de campos de Marlim (Marlim, Voador, Marlim Sul e Marlim Leste), também foram encerrados. Por isso, o Conselho de Administração da Petrobras solicitou um levantamento de alternativas para a área do Comperj.

Uma delas seria a integração da Refinaria

Duque de Caxias (Reduc), com algumas unidades hibernadas do Comperj para a produção de lubrificantes básicos e combustíveis. Os produtos seriam enviados para processamento no Comperj, por meio de dutos. A Petrobras explicou, no entanto, que ainda continuará estudando novas parcerias com a CNPC.

A Petrobras também informou que analisou outros projetos. Um deles é a possibilidade de construção de uma termelétrica, em parceria com outros investidores, utilizando gás natural do pré-sal. Outro é a implantação do projeto que abrange o gasoduto Rota 3, a unidade de processamento de gás natural e o conjunto de utilidades necessárias para sua operação, que permitirá o escoamento de 21 milhões de metros cúbicos por dia de gás do pré-sal a partir de 2021 (ABr).

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171
www.netjen.com.br

Benefícios flexíveis mudam a relação funcionário-empresa

Ana Cristina Winckler (*)

Tendência de mercado global, a cesta de benefícios flexíveis começa a ganhar espaço no Brasil

Na prática, trata-se de individualizar a oferta dos benefícios, de acordo com as necessidades do ambiente das corporações, cada vez mais diversos. Com um plano que não seja igual para todos, fica mais fácil contemplar as reais necessidades de cada colaborador para seu atual momento de vida. Mas há desafios.

Estima-se que cerca de 10% das corporações brasileiras fazem uso de algum modelo alternativo ao convencional, incluindo benefícios flexíveis. É um índice ainda considerado baixo e isso é decorrente da falta de entendimento sobre seu funcionamento e à dificuldade de implementação do modelo em organizações pequenas. É muito mais difícil para a microempresa administrar e negociar com cada fornecedor essa variedade de ofertas.

No modelo tradicional, quando as empresas criam seu pacote de benefícios, elas estabelecem exatamente o que os funcionários poderão receber. São itens básicos que incluem plano de saúde, seguro de vida e algumas opções de lazer e vantagens para a aposentadoria. Já quando a empresa opta pelo modelo de benefícios flexíveis, ela cria um pacote bem mais amplo e inclui opções não tradicionais. Podemos citar auxílio-creche, cursos de idiomas, associação a clubes e academias, medicamentos, serviços de telefonia, entre vários outros.

Na Flex, por exemplo, o livre-arbítrio foi dado aos colaboradores, com opções como academia, inglês e serviço de telefonia, e o profissional tem a opção de escolher de acordo com os pontos a que tem direito. Cada benefício

tem uma pontuação. Dentro do seu limite, o funcionário pode encaixar os benefícios que preferir, de acordo com o seu perfil.

Os detalhes de como esse sistema funciona podem variar, o que demanda muito mais atuação do gestor de Recursos Humanos, no controle, na negociação e administração de todos esses detalhes, para que funcione corretamente, de acordo com a escolha de cada um.

Essas informações, contudo, devem ser adequadamente repassadas à equipe, para evitar que a falta de alinhamento dificulte a implementação do modelo. A comunicação clara e transparente, aberta em todos os canais disponíveis, ajuda a educar para essa nova realidade, que demanda planejamento do funcionário. Isso inclui diálogo por meios digitais e presenciais – como eventos e ações intra-departamentais –, numa operação conjunta entre lideranças e o RH.

De modo geral, contudo, quando o pacote de benefícios é bem estruturado e administrado, os ganhos são compartilhados dos dois lados: tanto do lado da empresa como do colaborador. Está comprovado que a medida aumenta a percepção de valor do capital humano, já que as pessoas passam a reconhecer qual o real investimento da empresa. Além disso, atrai e retém pessoas de todas as gerações e gera economia para a empresa, que deixa de pagar por opções que não são utilizadas de fato.

Esse aumento do nível de satisfação dos colaboradores tem impacto direto nos indicadores de RH, como o turnover e absenteísmo. Assim, as empresas que adotam tais práticas, usualmente, estão ranqueadas entre as melhores para se trabalhar.

(*) - É superintendente de Relações Trabalhistas na Flex Relacionamento Inteligente (https://www.flexcontact.com.br/).

Confiança da indústria: maior valor desde julho de 2018

O Índice de Confiança da Indústria Brasileira (ICI) cresceu três pontos na prévia de dezembro na comparação com o resultado consolidado de novembro. O indicador subiu para 99,3 pontos, o maior valor desde julho de 2018 (99,5 pontos). Foram observadas melhoras tanto das expectativas dos empresários quanto da percepção sobre a situação corrente.

O Índice de Situação Atual subiu 3,7 pontos, alcançando 99,5 pontos, o maior valor desde maio de

2018 (100,2 pontos). A pesquisa foi feita pela Fundação Getúlio Vargas e divulgada hoje no Rio de Janeiro. Já o Índice de Expectativas cresceu 2,3 pontos, indo para 99,1 pontos, o maior valor desde fevereiro deste ano (99,2).

O resultado preliminar de novembro sinaliza queda de 0,2 ponto percentual do Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria para 75,1%. O resultado consolidado de dezembro será divulgado no próximo dia 27 (ABr).

G – Energia Solar

Entre os dias 14 e 15 de maio, Florianópolis será palco de um dos maiores eventos no País de energia solar e as aplicações nas tecnologias do futuro, como casa inteligente, veículos elétricos, armazenamento por baterias e redes inteligentes de distribuição de energia. Organizado pela ElektSolar, o evento, intitulado “360 Solar: Conectando a Energia Fotovoltaica com o Futuro”, contará com a presença de autoridades nacionais e internacionais, que debaterão o futuro da energia solar em áreas como mobilidade urbana, internet das coisas e inovação. Outras informações em: (https://360solar.com.br/).

H – Cidades Digitais

O ano de 2020 começa com o fomento às cidades digitais e inteligentes no Centro-Oeste Paulista. No dia 23 de janeiro, Marília sedia a terceira edição do Fórum de Cidades Digitais da região, promovido pela Rede Cidade Digital (RCD) em parceria com a Prefeitura de Marília. O Fórum pode nortear o planejamento das cidades para o próximo ano ao trazer soluções que possam melhorar a qualidade do serviço prestado à população. As inscrições para o encontro, que é gratuito para servidores públicos, universidades e entidades, já estão abertas e podem ser feitas pelo site (http://forum.redecidadedigital.com.br/marilia).

I – Imersão em Nova York

O StartOut Brasil, programa de apoio à inserção de startups brasileiras nos mais promissores ecossistemas de inovação do mundo, está com inscrições abertas para a primeira missão de 2020. Entre os dias 19 e 24 de abril, até 20 startups serão levadas para uma imersão no ecossistema de Nova York. Essas empresas receberão treinamento de pitch internacional, acesso a workshops com prestadores de serviços e terão a oportunidade de se reunir e se conectar com potenciais parceiros de negócios, possíveis clientes e até investidores de um dos maiores hubs de inovação do mundo. Inscrições e mais informações: (https://www.startoutbrasil.com.br/ciclo/novayork/).

J – Gestão de Portfólio

A Petrobras acabou de lançar o site Novos Caminhos, canal criado para explicar as estratégias e decisões de negócio da empresa. A mensagem principal é explicar por que a companhia está vendendo ativos, como refinarias e campos terrestres e de águas rasas para focar na produção de óleo e gás, principalmente no pré-sal, que gera maior retorno. Com isso, a empresa abre caminho para um novo ciclo de investimentos no Brasil. Os desinvestimentos não implicam em descontinuidade. Pelo contrário, podem resultar em mais investimentos por parte dos novos compradores e receita para o estado, com impacto positivo sobre a atividade econômica local. Saiba mais em: (www.petrobras.com.br/novoscaminhos).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Cozinheiros Amadores

As inscrições para a sétima temporada do MasterChef Brasil já estão abertas. Os cozinheiros amadores interessados em participar da competição culinária, que será exibida pela Band em 2020, deverão preencher um formulário no site (https://entretenimento.band.uol.com.br/masterchef/2020/inscricao/). Os interessados precisam ser maiores de 18 anos e cozinheiros amadores. As gravações devem acontecer entre os meses de abril e julho. O MasterChef Brasil é um formato da Endemol Shine Group, produzido pela Endemol Shine Brasil em uma co-produção com a Band e o Discovery Home & Health.

B – Caminhoneiros e Cargas

O TruckPad, maior plataforma de conexão entre caminhoneiros e cargas, está com 150 vagas abertas. O foco principal é a área de sucesso do cliente, com cerca de 50 posições. Maior foco dessa etapa de contratações, compreende as pessoas que realizam o contato direto com os caminhoneiros que usam a plataforma, ajudando-os com dúvidas no cadastro e na escolha de fretes, e também funcionários que atuam com foco nos clientes B2B, as transportadoras que utilizam a plataforma para encontrar serviços de frete. As demais vagas são para cargos nas áreas comercial, engenharia, marketing e desenvolvimento de produto. Mais informações: (http://www.truckpad.com.br/).

C – Anuário do Transporte

As estatísticas de todos os modais, produzidas pelos setores público e privado, estão reunidas no trabalho lançado pela Confederação Nacional do Transporte. Reúne todas as estatísticas sobre o setor transportador no Brasil, está disponível no site (anuariodotransporte.cnt.org.br/2019). São mais de 800 tabelas e 500 arquivos que detalham o perfil e a evolução de todos os modais (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo) ao longo dos últimos anos. O documento expõe as dimensões, a abrangência, a capacidade e a produtividade do setor transportador brasileiro.

D – Destinos Turísticos

Domingo (22), é uma data especial na história da GOL Linhas Aéreas: 15 anos de operações e conexões diretas entre Argentina e Brasil, com mais de 12 milhões de clientes transportados. A companhia iniciou suas atividades naquele país em dezembro de 2004, com voos para o Aeroporto Internacional de Ezeiza, em Buenos Aires. Em 2006, agregou aos seus destinos as cidades de Córdoba e Rosário e, por fim, em 2015, também a província de Mendoza. Além disso, oferece voos para Bariloche na alta temporada de inverno. A Argentina é um dos destinos turísticos preferidos dos brasileiros na América Latina, ao mesmo tempo em que o Nordeste brasileiro é muito buscado pelos argentinos.

E – Mercado Presenteável

Já reconhecida pelos mais de 40 anos de história em decoração, a Tok&Stok, em busca de ser cada vez mais uma facilitadora da vida dos clientes, aposta na ampliação do negócio e mira no segmento de produtos presenteáveis. Para isso, está lançando a campanha Presentear & Surpreender, com itens que contam com uma curadoria especial e que atendem todas as faixas de preço e os mais variados estilos. Outra novidade é o TokPay, o novo método de pagamento 100% digital da marca, e o sistema Clique e Retire, que oferece a opção de retirada da mercadoria quando e onde quiser. Saiba mais: (www.tokstok.com.br).

F – Varejo de Serviços

Se as estimativas para 2019 eram para a maior oferta de vagas de trabalho temporário dos últimos 6 anos, ligados ao varejo e serviços, esse cenário foi um pouco diferente em Caldas Novas/GO. O setor hoteleiro aqueceu o mercado de trabalho local gerando vagas fixas, além das temporárias. No caso do Grupo diRoma, foram 87 novos colaboradores que integraram o grupo para atuar no Piazza diRoma, e 48 absorvidos para nova fase do Acqua Park Splash, que acaba de inaugurar a área Slide. Entusiasta do turismo familiar, o Grupo diRoma planeja mais contratações, estas ainda atreladas a expansões em seus empreendimentos (www.d روما.com.br).